



**INTERVENÇÃO DEPUTADO CARLOS SILVA**  
**PLANO E ORÇAMENTO DOS AÇORES PARA 2020**  
**- ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO -**

Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo

Açorianas e Açorianos!

Iniciamos hoje a discussão e a análise do Orçamento da Região para 2020, um documento orientador da ação política e um dos maiores da nossa história, mas o caminho que projetamos para o futuro, não começa hoje. Em outubro de 2016, os Açorianos manifestaram, de forma livre e maioritária, o seu apoio ao Partido Socialista. Desde então, as políticas públicas nos Açores têm assegurado um crescimento médio da riqueza produzida, acima da média nacional.

O crescimento do PIB dos Açores já superou o valor histórico de 4 mil milhões de euros e cresce de forma consecutiva. Ao mesmo tempo que criamos riqueza e investimos no futuro dos nossos jovens, mantemos a dívida pública em níveis sustentáveis. E também aqui, o nosso desempenho tem sido melhor do que o resto do país. A nossa dívida representa menos de metade da dívida da Zona Euro e, praticamente, um terço da do país.

Assistimos a um reforço do investimento público, ao mesmo tempo que os empresários Açorianos fazem um progresso notável. As nossas receitas fiscais crescem, não por termos aumentado impostos, como diz alguma oposição menos responsável, mas sim, porque temos uma economia mais robusta, com mais investimento e mais emprego gerado. Com mais autonomia financeira, reforçamos a aposta na saúde, na educação, nos transportes, mas também no apoio social às famílias.

Poderia por isso falar de obras em portos, aeroportos, estradas, escolas ou outras obras previstas no Plano, e são muitas, mas permitam-me que destaque alguns investimentos na área social, alguns dos quais visitamos na última semana: Falo da instalação do novo Centro de Apoio à Deficiência; Falo do novo Centro de Paralisia Cerebral; Falo ainda dos investimentos feitos, um pouco por toda a Região, em novos Centros de Atividades Ocupacionais, em lares, em creches, entre muitos outros investimentos de índole social.

São investimentos que nos marcam, não pelo seu montante, não pela sua envergadura física, mas sobretudo pela sua importância, pela sua dimensão humana e pela sua vertente inclusiva. São investimentos que conferem maior dignidade aos seus utentes, Açorianos como nós, de plenos direitos. São, como disse muito recentemente o Presidente do Governo dos Açores: “são investimentos como estes que nos tornam uma Região mais solidária e mais responsável”.

### **Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados,**

Este é um Orçamento Inclusivo. É um Orçamento de Progresso Económico e Social. É um Orçamento que responde aos Açorianos com resultados muito concretos, como o aumento do investimento, o aumento do emprego e o aumento dos rendimentos.

Os dados publicados certificam os bons resultados da governação do Partido Socialista. Os empresários têm hoje ao seu dispor uma série de incentivos e instrumentos que facilitam os negócios e promovem o Empreendedorismo e a Inovação. Estamos, em conjunto com os empresários, a alcançar uma estrutura empresarial mais sólida, mais especializada e mais competitiva. E os efeitos positivos já se fazem sentir em vários setores da atividade económica, conforme demonstra a elevada procura pelo Sistema de Incentivos à Competitividade empresarial - Competir+. São já mais de 525 milhões de euros de investimento privado, E estão previstos criar mais 2 mil 850 novos postos de trabalho diretos.

São resultados impressionantes! São resultados que atestam a competitividade da nossa economia e a confiança dos nossos empresários. São resultados que também têm efeitos positivos no aumento dos rendimentos das famílias.

Ao longo desta legislatura, asseguramos o crescimento do salário mínimo, ano após ano de forma responsável. Procedemos ao aumento da remuneração complementar para os funcionários públicos regionais. Criamos novos incentivos ao arrendamento; Garantimos o aumento do complemento regional de pensão para os idosos, Subimos o valor do complemento Açoriano para o abono de família, Asseguramos a contagem integral do tempo de serviço dos professores. Atualizamos as tabelas salariais e revimos as carreiras e vamos, ainda, aumentar

a remuneração paga aos jovens, no âmbito dos programas Estagiar T e L, no próximo ano.

E tudo isso foi alcançado com responsabilidade, mantendo os impostos baixos do país e colocando o rendimento disponível de cada Açoriano acima da média nacional. Dito de outra forma, isto significa que uma família Açoriana com quatro filhos menores e baixos rendimentos, pode receber, por ano, mais de 4 mil euros, do que receberia se vivesse no Continente, nas mesmas circunstâncias.

Porque, aqui, aqui nos Açores, paga menos impostos como o IVA e o IRS e tem ao seu dispor uma rede social de apoio, como o incentivo ao arrendamento e o complemento Açoriano ao abono para crianças e jovens e ainda, descontos significativos nas creches.

Mas também ao nível do emprego têm sido registados resultados significativos: A taxa de desemprego nos Açores baixou para 7,3%, no final do último trimestre, sendo a taxa mais baixa desde 2011. Isto significa ainda que, desde o início da legislatura, mais de 8 mil Açorianos passaram a ter emprego e um rendimento digno. São resultados que dizem respeito à vida de cada um de nós e fazem com a população empregada seja já a mais elevada de sempre, com mais de 116 mil açorianos empregados. Igualmente relevante é o incremento registado na estabilidade laboral, com 77% dos empregados por conta de outrem abrangidos já com contratos sem termo.

Os resultados são indiscutíveis! Estamos a criar emprego estável e em todos os setores de atividade económica, ao mesmo tempo que reduzimos o desemprego jovem e o número de Açorianos em programas ocupacionais.

### **Sras. e Srs. Deputados,**

Se há uns anos definíamos como prioridade o crescimento económico, hoje a exigência é maior. Não queremos, apenas, crescer a qualquer custo. Não basta apenas reduzir a taxa de desemprego.

Hoje, hoje almejamos um desenvolvimento sustentável para a nossa Região, que beneficie todos os Açorianos, sem deixar ninguém para trás. E a verdade é que os indicadores previstos para o próximo ano perspetivam bons resultados, novamente.

A economia vai crescer de forma sustentada. Vamos reforçar o volume de investimento público. Os salários e os apoios sociais vão aumentar. E, estimamos, que o número de açorianos empregados cresça novamente.

Por tudo o que foi dito anteriormente, temos a plena convicção que este é um Orçamento que serve os Açorianos e responde aos desafios existentes.

Ao contrário de alguma oposição que não tem resultados para mostrar, nem apresenta soluções responsáveis e credíveis, o Partido Socialista dos Açores vai continuar a investir nas pessoas, na promoção de uma Região mais sustentável, mais qualificada e mais inclusiva, porque para nós, Todos Contam!

Disse

Deputado Carlos Silva

Carlos Silva